

## ARTETERAPIA COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS<sup>1</sup>

*ART THERAPY WITH HOSPITALIZED CHILDREN*

*ARTETERAPIA CON NIÑOS HOSPITALIZADOS*

Ana Cláudia Afonso Valladares<sup>2</sup>

**RESUMO:** A hospitalização institui uma crise na vida da criança e afeta tanto seu lado orgânico como o psíquico, determinando distúrbios comportamentais diversos e interrompendo seu desenvolvimento normal. Assim, o trabalho junto às crianças hospitalizadas torna-se fundamental para amenizar os efeitos negativos da doença, hospitalização e tratamento, que ameaçam seu desenvolvimento psicossocial normal. A arteterapia, meio de expressão e criação, restabelece uma maneira natural da criança comunicar-se com as outras pessoas; através dela a criança amplia seu conhecimento sobre o mundo e se desenvolve emocional e socialmente, motivo pelo qual não deve faltar na vida de qualquer criança, especialmente daquelas hospitalizadas. O objetivo deste trabalho é analisar os efeitos da utilização da arteterapia com crianças hospitalizadas. Trata-se de uma pesquisa com a abordagem quase-experimental, baseada em estudos quantitativos, fundamentados na mudança de comportamento e desenvolvimento das crianças hospitalizadas, bem como das imagens configuradas. Participaram do estudo 20 crianças, distribuídas em dois grupos: grupo experimental (n=10) e grupo controle (n=10). Crianças pertencentes ao grupo experimental submeteram-se às intervenções em arteterapia, sendo avaliadas através de instrumentos preestabelecidos, antes e após as intervenções em arteterapia, enquanto as do grupo controle também foram avaliadas no mesmo período, porém sem as referidas intervenções. A análise dos dados mostrou que as crianças do grupo experimental melhoraram seu comportamento, desenvolvimento plástico e produções plásticas, ao contrário das do outro grupo, que permaneceram com desempenhos mais uniformes. A arteterapia constituiu-se num excelente meio para canalizar, de maneira positiva, as variáveis do desenvolvimento da criança hospitalizada e neutralizar os fatores de ordem afetiva que, naturalmente, surgem, além de expor potenciais mais saudáveis da criança, por vezes pouco estimulados no contexto da hospitalização.

**PALAVRAS-CHAVES:** Terapia pela arte; Saúde Mental; Criança Hospitalizada

**ABSTRACT:** Hospitalization establishes a crisis in children's lives and affects both their organic and mental realms, thus determining various behavioral disorders and interrupting normal development. Therefore, working with hospitalized children is fundamental in order to alleviate the negative effects of the disease, hospitalization and treatment which threaten their normal psychosocial development. Art therapy, a means of expression and creation, re-establishes the child's normal form of communication with other people; through it the child expands his/her knowledge about the world and develops both mentally and socially, and for this reason, it must be present in all children's lives, particularly of those who are hospitalized. This work aimed at analyzing the effects of using art therapy with hospitalized children. It is a study with a quasi-experimental approach based on quantitative analyses of behavioral and developmental changes in hospitalized children as well as of the configured images. Twenty children participated in the study and they were distributed into two groups: experimental group (n=10) and control group (n=10). The children comprising the experimental group were submitted to art therapy interventions and were evaluated through pre-established instruments prior to and after the interventions. Those in the control group were also evaluated in the period; however, the interventions were not used. Data analysis showed that the children in the experimental group improved their behavior, plastic development and plastic production in opposition to those in the control group, who maintained more uniform behaviors. Art therapy constituted an excellent means to positively guide the hospitalized child's development variables as well as to neutralize the naturally arising affection-related factors, in addition to exposing the child's healthiest potentials which are seldom stimulated in the hospitalization setting.

**KEYWORDS:** Art Therapy; Mental Health; Hospitalized Child.

**RESUMÉN :** La hospitalización instituye una crisis en la vida del niño y afecta tanto su lado orgánico como el psíquico, determinando distúrbios comportamentales diversos e interrumpiendo su desarrollo normal. Así, el trabajo junto a los

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado apresentada e ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP (258p. + anexos), sob orientação da Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Carvalho. Defendida em 12/12/2003.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Rua 227, Qd 68 s/n (FEN/UFG); Setor Leste Universitário; CEP 74605-080; Goiânia, GO, [aclaudaval@terra.com.br](mailto:aclaudaval@terra.com.br).

niños hospitalizados se torna fundamental para aminorar los efectos negativos de la enfermedad, hospitalización y tratamiento, que amenazan su desarrollo psicosocial normal. El arteterapia, medio de expresión y creación restablece una manera natural del niño para comunicarse con otras personas; a través de ella, el niño amplía el conocimiento sobre el mundo y se desarrolla emocional y socialmente, motivo por el cual no debe faltar en la vida de cualquier niño, especialmente de los hospitalizados. El objetivo de este trabajo es analizar los efectos de la utilización del arteterapia con niños hospitalizados. Se trata de una investigación de abordaje cuasi-experimental, basado en estudios cuantitativos, fundamentados en un cambio de comportamiento, desarrollado en niños hospitalizados, así como de las imágenes configuradas. Participan en el estudio 20 niños, distribuidos en dos grupos: grupo experimental (n=10) y grupo control (n=10). Niños pertenecientes al grupo experimental se sometieron a las intervenciones en arteterapia, siendo evaluadas a través de instrumentos preestablecidos, antes y después de las intervenciones en arteterapia, en cuanto las del grupo control también fueron evaluadas en el periodo, sin embargo sin las referidas intervenciones. En análisis de los datos mostró que los niños del grupo experimental mejoraron su comportamiento, desarrollo plástico y producciones plásticas, al contrario de las del otro grupo, que permanecieron con desempeños mas uniformes. El arteterapia se constituye en un excelente medio canalizar, de manera positiva, las variables del desarrollo del niño hospitalizado y neutralizar los factores de orden afectivo que, naturalmente, surgen, mas allá de exponer potenciales más saludables del niño, a veces poco estimulados en el contexto de la hospitalización.

**PALABRAS CLAVES:** Terapia con arte; Salud Mental; Niño Hospitalizado

*Texto recebido em 11/10/2004.  
Publicação aprovada em 10/12/2004*